



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

Ata nº 11/2022.

Sessão Ordinária nº 11/2022

Ata da 11ª (décima primeira) Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo do ano de 2022, da Câmara Municipal de Capistrano, estado do Ceará. Aos (dezesseis) dias do mês de março do ano em curso, às 18h00minhs, no paço Legislativo Ver. Adarias Lopes de Souza, onde se realizou a presente Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Antônio Adriano Araújo de Queiroz, secretariada pelo vereador Isaías Xavier de Aguiar, com a presença dos parlamentares adiante nomeados: Maurício Alves de Macêdo, Cleto Alves Francelino, Caio Vinícius Santana Saraiva, Francisco Nacélio da Silva Lima, Félix Sérgio Araújo, Joel da Silva Moraes, Manoel de Freitas Viana, Pedro Gonçalves de Queiroz, deixando de comparecer o vereador Francisco Lopes de Sousa Júnior. Ato contínuo, o presidente inicia a sessão saudando a todos os presentes, e convida para juntos, fazer a oração do Pai Nosso, com o vereador Isaías ofertando a oração em homenagem ao Dia da Mulher, seguido de uma salva de palmas. O vereador Félix dedica a oportuna oração em intenção da recuperação do Joãozinho do Hilica e da vó de seu irmão. O ver.del. Joel Moraes oferta em intenção da Sra Maria Felipe (dona Licor), mãe do professor Venâncio, falecida recentemente. Em seguida, o presidente solicita ao 1º Secretário, Isaías Xavier de Aguiar, que providencie a leitura da ata da Sessão anterior que, após sua verificação e apreciação, tem aprovação por unanimidade. Nesse instante, o vereador Maurício Macêdo solicita a retirada de pauta da leitura do Requerimento que trata da CPI, que trata dos crimes contra a Administração pública, ante a ausência do ver. Júnior Lopes, um dos autores da matéria em questão, e que se encontra enfermo. O presidente diz que a retirada deve ser pelo ver.del. Joel, autos da matéria. O ver.del. Joel endossa o pedido do ver. Maurício para que seja adiado por mais uma Sessão. Lembrando não ser segredo pra ninguém ser pelo fato do voto, que espera ser aprovado. O presidente comunica que, após a leitura da ata, irá consultar o jurídico pra saber se é possível atender á solicitação em comento. Com os trabalhos conduzidos pelo 1º secretário, de acordo com o artigo 44 da Lei Orgânica municipal é iniciado o **PRIMEIRO EXPEDIENTE**, constando a leitura das seguintes matérias: Proposição nº 008/22, Espécie Requerimento, de autoria do ver. Félix Araújo, solicitando do Poder Executivo Kit Imobilização (prancha, imobilizador e colar cervical), essencial para imobilização em situações de resgate e salvamento. Proposição



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

nº 009/22, Espécie Projeto de Lei, de autoria do ver.del. Joel Moraes, que Dispõe sobre a utilização de material publicitário nos veículos de transporte escolar com intuito de combater o bullying infantil e a pedofilia. **SEGUNDO EXPEDIENTE**, o presidente faculta a palavra aos vereadores à Tribuna. Com a fala, o ver. Isaías saúda a todos, parabeniza ao presidente pelo total suporte dado ao Evento da Procuradoria da Mulher, realizado na manhã de hoje, nesta casa, com representação feminina de várias esferas sociais. Em seguida, solicita ao secretário de Obras o reparo das estradas danificadas pelas chuvas. Sabe do interesse da equipe e da grande demanda, mas as comunidades estão precisando com urgência de reparos, especialmente o transporte escolar. Com a fala, o ver. Félix Araújo saúda a todos, e diz de sua visita às comunidades de Camará e Catolé e lamenta a situação das estradas. Os alunos estão sem aula desde o início do ano, por falta de transporte escolar, pois não tem como transitar. Diz ainda da precariedade da iluminação pública. Cita ainda da buraqueira na comunidade de Cajuás. Na Lagoinha, o povo está ilhado, e que há mais de um mês está à espera por reforma. Continuando, fala o ver. del. Joel Moraes que faz as saudações, expressa a alegria com a chegada das chuvas, mas que traz também as preocupações com as estradas e bueiros rompidos, como é o caso da comunidade de Carqueja dos Saraiva, que se encontra intransitável. As crianças estão sem transporte escolar e os demais moradores com dificuldade para transitar. Uma situação caótica. Assim, cobra e exige respeito para com o tráfego rural do nosso município. Aparteando-o, o ver. Félix diz de sua conversa na interna com o presidente, hoje cedo, sobre a importância do retorno das Sessões Itinerantes em visitas às comunidades, pra conhecer, de perto, as dificuldades do povo. O presidente afirma da conversa com o ver. Félix, destacando de sua intenção da citada ação desde o início de seu mandato, mas, por conta da Pandemia da Covid-19, a ação teve que ser adiada. O ver. Manoel saúda a todos, diz de sua alegria com a visita do ver. Félix à comunidade de Cajuás. Ressalta que 85% da extensão territorial do município é rural; logo, faz-se preciso constante atendimento, ante poucas máquinas para o trabalho nas estradas. Porém, com paciência, todas as comunidades serão atendidas, mas não tem como ser ao mesmo tempo. E, apesar das dificuldades, os agricultores estão felizes com a boa quadra invernososa. O ver. Cleto, após saudar a todos, louva as palavras do ver. Manoel ao ressaltar das ações realizadas. Diz ainda da alegria com as produções rurais, todos com os seus roçados verdes e à espera pela produção agrária. Lamenta a questão do transporte escolar, mas que será resolvida. O ver. Nacélio ao fazer suas saudações, diz de sua visita, juntamente com várias autoridades públicas,



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

GABINETE DO SECRETÁRIO

a serra do Vicente, pra verificar o planejamento de alargamento das estradas, dizendo ainda de ações em outras comunidades. E, ao mesmo tempo em que lamenta a questão dos danos das estradas, louva o bom inverno e as futuras produções do campo. Prosseguindo com a presente Sessão, regimentalmente, passa à **ORDEM DO DIA**, quando o presidente fala do pedido de novo adiamento do Requerimento que tratada de Instauração de uma CPI, acima solicitado pelo ver. Maurício e endossado pelo ver. del. Joel Moraes, e convida o assessor jurídico deste Legislativo, Dr. Warney Barros, para esclarecer a situação. Com a palavra, após as saudações, diz da complexidade do assunto, ressaltando que, quando do primeiro momento no qual foi solicitada verbalmente, a retirada da matéria em comento, na Sessão anterior, o pedido foi aceito, porque assim foi entendido, perante a lei. Para o segundo pedido de retirada da dita matéria, ele cita o artigo 102 do Regimento Interno, explicando os pontos da cuja causa e ressaltando que a nossa lei Orgânica nada trata dessa questão. Quanto ao entendimento jurídico, entende-se que, na última Sessão ficou acordado que a matéria tramitaria na pauta da presente Sessão. E cita ainda o Artigo 121, do Regimento Interno, resumindo que, para o primeiro momento de retirada da matéria, a assessoria jurídica comungou com a solicitação; porém, para esse segundo momento, entende que a retirada só pode ser aceita a partir de Requerimento escrito. O presidente agradece pelo esclarecimento do assessor jurídico, afirmando não ser contra a matéria, mas segue as normas. Ainda assim, colocará em votação o supracitado pedido do vereador Maurício. Nesse instante, com permissão da fala, o ver. del. Joel Moraes, diz que, para evitar duas votações desnecessárias, abre mão do Requerimento de retirada, e que a matéria seja votada, pra reduzir os trabalhos. O presidente agradece a fala do ver. del. Joel, e assim, abre a discussão do citado Requerimento. Com a palavra, o ver. del. Joel Moraes, autor da matéria, faz a justificativa da mesma, destacando a sua importância, ante as ações governamentais com as verbas públicas durante o período pandêmico. E assegura que, até sexta-feira da próxima semana, caso este legislativo não tome as rédeas desta investigação, ele transformará esse pedido de Instauração em Representação Criminal, protocolando junto ao Ministério Público Estadual, às Polícias Civil e Federal, e assim, o bambu efetivamente irá gemer. O ver. Félix afirma que, quem não deve, não teme. Logo, o prefeito devia ligar para os vereadores que lhe apoiam e pedir que ambos votassem em favor da Instauração desta CPI, a fim de provar que o ver. del. Joel está errado, desmoralizando-o, ao inocentar as acusações contra o prefeito. O ver. del. Joel diz do poder de investigação de uma CPI. E que seria uma satisfação, caso ele



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

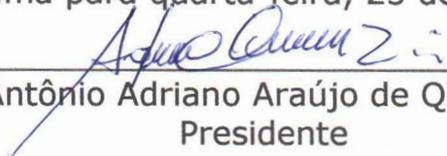
GABINETE DO SECRETÁRIO

fosse desmoralizado. E afirma saber que há uma movimentação por parte de pessoas ligadas ao prefeito, à cooperativa e à primeira dama, para que essa CPI seja hoje, aqui, reprovada em plenária. Ele ainda não vai dar nome aos bois, mas já tem os nomes desses. Tem gente sendo pressionada, a exemplo do vereador Maurício. O ver. Manoel reafirma da importância de uma CPI, que esclarece os fatos. Afirma ter lido por mais de uma vez o pedido de Instauração de CPI dos colegas, constatando inúmeros documentos retirados da internet, o que não lhe traz segurança, enquanto vereador, pois ele atesta fatos e não fala soltas, rebatendo parte da fala do ver. del. Joel. E ainda diz que pode trazer todo o dinheiro que ainda assim, não dá conta dos problemas do nosso povo. Por que saúde é saúde. Assim, precisamos analisar as coisas com coerência e não por eu querer. Se for pelo que, assim, recomenda que o ver. del. Joel entre realmente através do MP ou pelas polícias. O ver. del. Joel pergunta se o ver. Manoel conhece os dados dos recursos públicos federais enviados ao município, dizendo da quantia de 3.11.531,82 (três milhões, onze mil, quinhentos e trinta e um reais e oitenta e dois centavos). O ver. Manoel diz que esse valor não é dinheiro para um município, pois o Capistrano gastou muito mais. O ver. Cleto afirma dos grandes valores gastos pelo município com a saúde e que requer sempre mais. Diz não entender o que estão a querer, pois a secretária de saúde veio a esta Casa e respondeu a todas as perguntas. O ver. del. Joel diz que uma coisa é a convocação de um gestor, outra coisa é uma investigação contra crimes. Em seguida, o presidente coloca em votação o supracitado Requerimento de Instauração de CPI do ver. del. Joel Moraes, que recebeu desaprovação, com 05 (cinco) votos contrários, dos vereadores: Vinícius, Nacélio, Cleto, Manoel e Isaias; e 04 (quatro) votos favoráveis, dos vereadores: del. Joel, Maurício Macêdo, Pedro Miguel e Félix Araújo. Ato contínuo é colocado em discussão a Proposição nº 008/22, Espécie Requerimento, de autoria do ver. Félix Araújo, que faz a justificativa de sua propositura. Os vereadores Manoel e Isaias parabenizam o ver. Félix pela autoria da matéria. Posta em votação, recebeu aprovação unânime. Em discussão a Proposição nº 009/22, Espécie Projeto de Lei, de autoria do ver. del. Joel Moraes, que faz a defesa de sua matéria. O ver. Manoel se mostra favorável à matéria, citando exemplos de bulling e pedofilia. Ainda registra que a Igreja Adventista, todo ano, tem esse projeto, chamado "Quebrando o Silêncio". E já solicita a dispensa de parecer do referido projeto de Lei, reforçado pelo ver. Maurício, que também solicita. Em seguida, posta em votação, foi aprovada por unanimidade. Continuando com os trabalhos da presente Sessão, o presidente abre a tribuna livre, ao verificar a ausência dos inscritos. Logo após, verificando

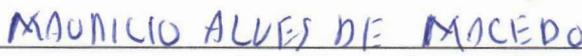


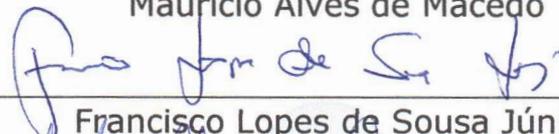
CÂMARA
MUNICIPAL DE CAPISTRANO
GABINETE DO SECRETÁRIO

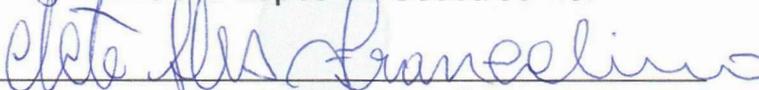
que nada mais havia a tratar, declara encerrada a presente Sessão Ordinária, antes, marcando a próxima para quarta-feira, 23 de março de 2022.

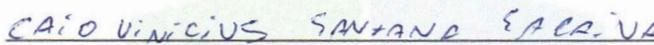

Antônio Adriano Araújo de Queiroz
Presidente

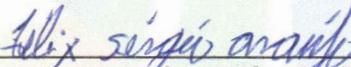

Isaías Xavier de Aguiar
1º Secretário

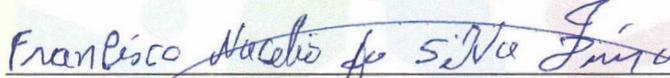

Maurício Alves de Macêdo

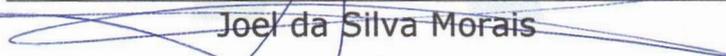

Francisco Lopes de Sousa Júnior


Cleto Alves Francelino


Caio Vinícius Santana Saraiva


Félix Sérgio Araújo


Francisco Nacélio da Silva Lima


Joel da Silva Moraes


Manoel de Freitas Viana


Pedro Gonçalves de Queiroz